

Agronomia

USO DA BORDADURA NA AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DE CULTIVARES DE TRIGO EM DIFERENTES ANOS AGRICOLAS

Henrique Andrade Rodrigues - 4º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista FAPEMIG

Kátia Regina de Andrade Campos - coorientadora, DOUTORANDA NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS, bolsista CAPES.

Alan Diego do Rosário Chaves - 10º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

José Maurílio Moreira de Figueiredo Junior - DOUTORANDO NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS, bolsista CAPES.

Dercio Antônio Banze - DOUTORANDO NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS, bolsista CAPES

José Airton Rodrigues Nunes - Orientador DBI, UFLA. – Orientador - Orientador(a)

Resumo

O uso de bordadura em experimentos de valor de e uso de cultivares de trigo é requerido pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. No entanto, sua eficiência é questionável. Neste estudo objetivou-se avaliar o efeito de bordadura em experimentos de avaliação agronômica de cultivares de trigo em diferentes anos agrícolas. O experimento foi conduzido no delineamento em blocos incompletos nos anos 2023 e 2024 e implantados no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária – Fazenda Muquém da Universidade Federal de Lavras, localizada no município de Lavras-MG. Foram avaliadas 16 cultivares em 2023 e 12 cultivares em 2024. A parcela foi composta por cinco linhas de 5,0 m, sendo as duas linhas laterais de bordadura e as três centrais a área útil. Foram conduzidos de forma irrigada em 2024 e sequeiro em 2023. Na adubação de plantio foi aplicado NPK 8-28-16 na dosagem de 200 kg ha⁻¹. A adubação de cobertura foi realizada aos 15 dias após a emergência com aplicação de 90 Kg ha⁻¹ de ureia. Em 2023, foram medidos a altura das plantas (AP, cm), a produção (PROD, kg/ha) e o peso do hectolitro (PH, kg.100 L⁻¹) na bordadura e área útil. Em 2024, foram medidos o espigamento e altura. Os dados foram analisados pela abordagem de modelos mistos. As análises estatísticas foram feitas no software R. Os valores do coeficiente de variação experimental (C_{Ve}) na área útil em 2023 foram 6% (AP), 13% (PROD) e 3% (PH), enquanto os valores da acurácia seletiva (A_c) foram de 0,89 (AP), 0,15 (PROD) e 0,72 (PH). Para a área útil em 2024, os valores de C_{Ve} e da A_c foram de 4% e 0,98, respectivamente. Para a bordadura, em 2023 os valores de C_{Ve} foram 4% (AP), 14% (PROD) e 2% (PH), enquanto as A_c foram de 0,97 (AP), 0,5 (PROD) e 0,9 (PH). Para a bordadura em 2024, os valores de C_{Ve} e da A_c foram de 2% e 0,99, respectivamente. As cultivares testadas apresentam diferenças quanto a AP e PH. Em 2023, as plantas da borda apresentaram maiores estatura e produção em relação a área útil. Contudo, em 2024, não houve efeito de bordadura quanto à altura. Conclui-se que a precisão experimental e acurácia de avaliação das cultivares foi similar nas áreas útil e de bordadura. Constatou-se que o efeito de bordadura para altura de planta e produção de grãos em trigo variou entre as safras avaliadas.

Palavras-Chave: *Triticum aestivum* L., Obtentores, Trigo de sequeiro.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/WWykdoySIGk?si=LO7nfF6L7c0c_zPm